

# ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriótico e Litterario

ANNO XVII—SOB A CENSORIA DO RVMO. VIGARIO DA FREGUEZIA—SERIE C  
NUMERO 674 —\*\* DIRECTOR—FRANCISCO GRACILIO S. SANTOS \*\* — NUMERO 5

## O Rio Grande do Sul

(DA UNIÃO)

Mais uma vez, foi reeleito o presidente Borges de Medeiros.

Desta vez, não se manifestaram as censuras, as indignações da imprensa do Rio, e dos políticos de outros Estados, contra a Constituição do Rio Grande do Sul, que permite um facto em contradicção com a disposição unitoria do Pacto Federal e das Constituições de outros Estados, que vedam as reeleições. E, quando em algumas dellas não se consigna essa prohibição, tem o governo federal se manifestado contrario ás tentativas de reeleição, como succedeu ha pouco no Pará, e o resultado tem sido invariavelmente a substituição do presidente em vez de reeleição.

É um principio firmado, obedecendo-se a ponto de discutir a legalidade da Constituição riograndense, especialmente por causa do escandalo das reeleições do presidente.

Entretanto, o facto é que esse Estado brasileiro, apesar disso, ou por isso mesmo, é o que mais bem governado tem sido sob varios pontos de vista!

Assim, alli se tem feito eleições reaes, como prova a representação do partido opposicionista, que por isso se conserva unido e vivaz, fiscalizando a administração, como proceduam os deutores constitucionalistas.

Alli, a instrucção publica está mais generalizada do que nos outros Estados, graças ao systema de sub-venção ás escolas particulares, embora como subsidiario ao regimen da instrucção official. Tem o governo riograndense comprehendido sensatamente que, para combater o analfabetismo, o meio mais effez e menos dispendioso é subvencionar

a iniciativa particular, tolerando o espirito educativo da escola, desde que ella ensina a ler e as disciplinas intellectuaes correlativas e necessarias. Assim tem sido alli entendida a neutralidade do ensino, e não como imposição de atheismo, erro este que é uma verdadeira caluniedade social.

Para não alongar este artigo, omittiremos a comparação do governo do Rio Grande do Sul com a dos outros Estados, sob o ponto de vista da moralidade da administração, do desenvolvimento industrial e económico, da boa ordem e criterio nas finanças, aspectos em que o próspero Estado do Sul leva a todos os outros vantagens incuestionaveis.

Assigualemos, só de passagem, a bella situação económica do trabalho agrícola, feito alli pela pequena lavoura, entregue a colonos que cultivam o solo com o minimo dispendio, e com o maior proveito proprio, e do paiz, do que succede em outros Estados onde o regimen dos latifundios exige o trabalho assalariado.

O colono—diz o sr. Borges de Medeiros—é um proprietario e explorador gratuito, e não simples rondineiro de predio rustico alugado: tem ainda a gratuidade dos trabalhos agrícolas, pois que é elle proprio com a sua familia e familiares, que executam todas as operações da lavoura, colheita e transporte dos cereaes. Em taes condições, embora rotineira, a sua lavoura o recompensa grandemente, deixa-lhe farto rendimento, e isso é o melhor incentivo á perseverança em seus trabalhos.

Tal como se vai construindo alli a democracia rural, a mais firme base e seguro freio em uma republica bem regida.

Para robustecer essa constituição, é necessario fundar o credito rural por meio das Caixas Agrarias, e já se vão ellas alli constituindo

grças ao elemento social christão trazido pela colonisação européa, que o conhece e tem visto em próspera actividade nos seus paizes de origem.

Em outros terreno administrativo patentea-se a boa orientação do governo do Rio Grande do Sul: a supressão do imposto de exportação na maior parte dos productos e a redução dello nos outros regulando, em média, a 20% ao passo que os outros Estados cobram de 10 a 20%.

Começou o sr. Cincinato Braga, esses impostos de exportação vem a ser um lucro certo para o productor estrangeiro, assim protegido, de facto, em detrimento da produção da industria nacional.

Essa sensata politica tem sido uma das principais causas do progresso industrial do Rio Grande do Sul.

Mas, tudo isso é facilitado pela permanencia do chefe do governo. Quando os nossos constituintes estatuiram o dogma da não reeleição, viram apenas as vantagens apparentes, e não viram os inconvenientes reaes da instabilidade, do governo a curto preço, e do afastamento systemático do chefe do governo, exactamente quando o cidadão investido da auctoridade começa a conhecer os negocios publicos e a adquirir a experiencia para bem guial-os.

O caso do Rio Grande do Sul é uma prova experimental do erro das não reeleições.

Demais, cada curta phase do governo, cada presidencia, constitue para os amigos um periodo rapido de aproveitamento—enquanto o Brazil é thesoureiro. A mudança traz outros levas de exploradores e, portanto, quanto mais rapida for ella, maior numero de clientes virão famintos ou ambiciosos encherem-se a custa do thesouro.

É o caso do burro prostrado pela molestia e perseguido pelos mos-



cardos, pedindo não enjotarem os já repletos, para que não os venham substituir os fumintos mais vorazes.

Talvez nos acensem de louvarmos um governo positivista...

Escusado é repetir a critica que temos feito tantas vezes á chimerica doutrina de Augusto Comte, e renovar a nossa profissão de fé; mas apenas preferimos um mal menor.

Entre o positivismo do governo riograndense e o magonismo anticatholico dos outros, não hesitamos na escolha.

## Pela Igreja Matriz

Para aquelles que tem um encargo imposto pela missão de que se acham incumbidos, é bastante consolador ver-se cercado de pessoas que comprehendem o dever que assiste-lhes de auxiliar-lhos.

É o caso do ruído. Vigário que tendo, confiado na generosidade nunca desmentida dos seus queridos parochianos, mettu o hombro á remodelação da nossa Igreja Matriz, afim de que podesse ao comemorar o bicentenário da canonisação d'esta Freguezia, apresentar aos filhos da localidade e aos forasteiros que, n'esse dia, viessem visitar-nos, um templo monumental, que attestassee os sentimentos religiosos e patrióticos dos seus habitantes.

Porém, ou porque elle confiasse, de mais, na liberalidade de seus jurisdicionados, ou, porque, ultrapassasse as raias da prudencia e reflexão, o facto é que, actualmente, vê-se em difficuldade de levar a effeito a linha-gigantesca que, irreflectidamente, traçara.

Agora, porém, não ha outro caminho a seguir: ou os seus parochianos farão um supremo esforço, um sacrificio, para que demonstrem que são mais que patriotas, são invencíveis, no seu esticicismo, ou terão o dissabor de, cobertos de tristeza, verem passar a commemoração mais cara que possuem, olhada com indifferença, pelos nossos visitantes, e, com certa tristeza abafada, pelo parcho que confiou, demasiadamente, no coração grande, amavel e farto dos seus amigos e parochianos.

Felizmente, nem todos os corações são insensíveis: ha almas generosas, verdadeiramente heroicas.

Ainda esta semana (é com jubilo que registramos) contrein-se o coração do ruído. Vigário por não poder, nesta seccão, deixar es-

tampala uma esmolinha que fosse augmentar a receita da remodelação, eis quando, de um modesto lavrador, mas que só economisa para gastar quando é necessario, recebe uma carta. Abre-a. Capeava cinquenta mil reis.

A carta conceiza resava assim: "Sur. Vigário, só, hoje, é que venho desobrigar-me da intenção que fiz de concorrer, também, com o meu pequeno obulo para a Igreja Matriz. Do seu Rufino José Gomes."

Foi uma esmola generosa, não ha negal-o.

O nosso Rufino não é um abastado. Tem, apenas, com que viver e sor ser pezo a ninguém.

Muito credito, muito bom sentimento o uma alma generosa a toda prova.

Não foi sinão com algum sacrificio que elle acaba de fazer este acto espontaneo, que o eleva ainda mais no conceito de todos.

Quantos Rufinos entesados, nos haveres, que não valiam por uma terça parte de um Rufino, como este, que aqui registramos?

Que bonito espelho para mirarem-se todos aquelles que, por mais que martellemos, ainda não se rendiam ao appello feito, constante, sem interrupção, em prol da nossa Igreja Matriz?

Ao bom e generoso cidadão/Dons multiplique-lhe os haveres, n'este mundo, e pague-lhe, centuplicadamente, na outra vida, premiando-lhe com a coroa da immortalidade.

## Edital

O Doutor José Alves Cardoso Costa, Juiz Municipal deste Termo de São Felipe, na forma legal.

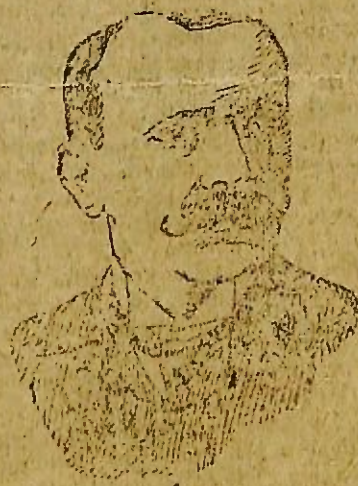
Faço saber que achando-se prompta a sala das audiencias do Juiz, na Casa do Conselho Municipal, passarei a dar as audiencias deste Juizo, na referida sala ás segundas o quintas-feiras ás 13 horas, a começar do dia 21 deste mez. Dado e passado nesta Villa de São Felipe aos 19 dias de Fevereiro de 1918.

Eu, Theophilo da Costa Pinheiro, Escrivão, o escrevi. José Alves Cardoso Costa.

## APPLICAÇÃO PROVEITOSA

Attesto que o "Elixir de Nogueira", preparado pelo Sr. Pharmaceutico João da Silva, Silveira com applicação proveitosa nas molestias de fundo especifico foi de grande efficacia n'uma cliente minha, senhora de 14 annos de idade, que soffria de eczema limitada a uma das pernas e eczema vesiculosa, rebelde a outros medicamentos e cedeu ao uso de dois frascos do "Elixir".

Dr. Marinho de Andrade.  
(Firma reconhecida)  
Fortaleza Setembro de 1911.  
CASA MATRIZ - PELotas  
CASA FILIAL. RIO DE JANEIRO.



DR. BRUNO PRADO

Attesto ter empregado frequentemente, em minha clinica civil e militar, o Elixir de Nogueira formula do saudoso pharmaceutico clinico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfactorios e a mais efficaz e succesa no tratamento das manifestações de siphilidas de toda a ordem, que muitas vezes são visto curadas com um frasco de Elixir de Nogueira preparado, que parece possuir uma "ação específica sobre a terrível affecção".

Rio 11-2-1915.

Dr. Bruno do Prado

Mago Medico.

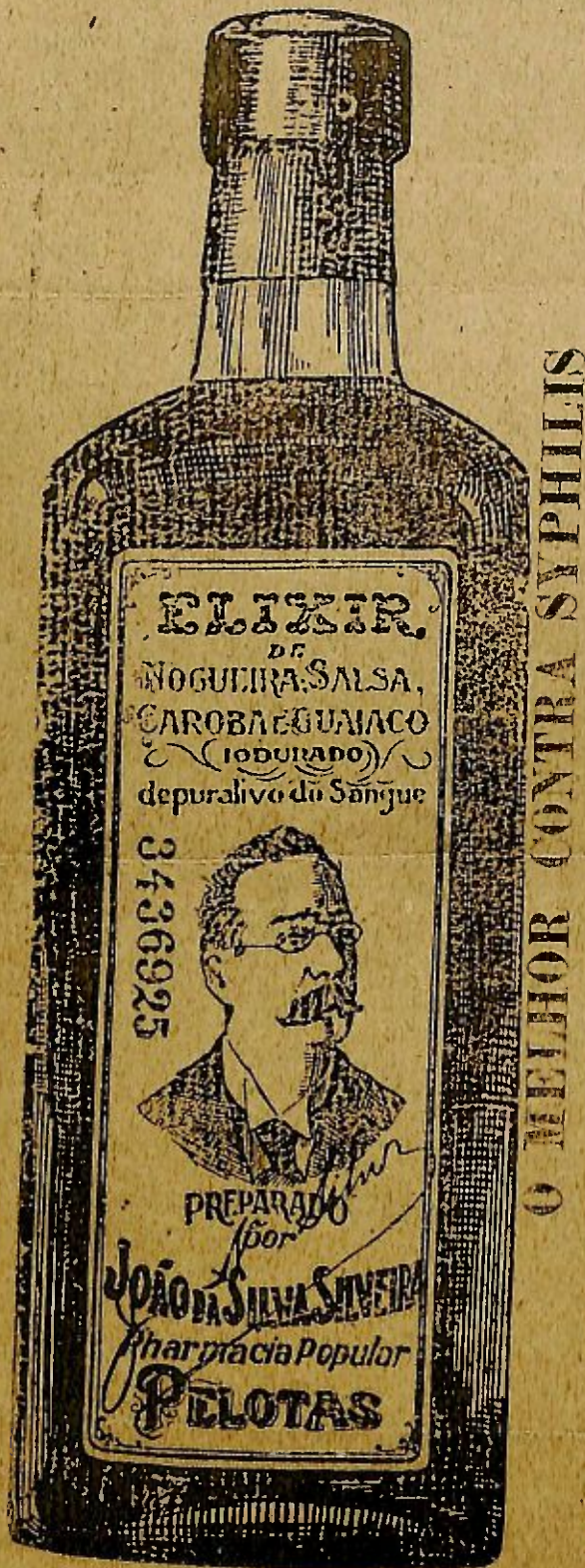
(Firma reconhecida)

O MELHOR CONTRA - SYPHILIS ELIXIR DE NOGUEIRA



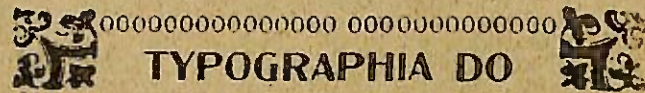






O "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é o primeiro depurativo do sangue conhecido.

A Lombigueira é doce e é tomada pelas crianças com prazer.



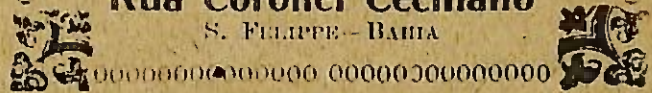
## TYPOGRAPHIA DO Escudo Social

Nesta typographia, imprime-se com promptidão nitidez e esmerado asseio, qualquer trabalho concernente a arte, como sejam: cartas para convite de casamento, facturas, envelopes, cartas commercaes, talões do recibo de aluguel do casa, orçamentos, estatutos sociaes, rotulos para bebidas, etc.

PREÇO RAZOAVEIS

Rua Coronel Ceciliano

S. FELIPPE - BAHIA



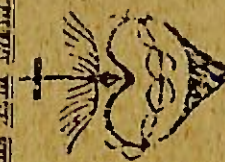
Colégio do Sagrado  
CORACÃO DE JESUS

SOB A DRECÃO DO PROFESOR  
Ernestino Bdos Santos

Curso primario e complementár  
Accção annua eterna

CIDADE DE MARAGOGIPE

BAZAR FLAVIANO



Fazendas, mindezas, calçados, chapcos, etc.  
Molhados, drogas, ferragens, bebidas e muitos outros artigos.

Rio Fundo - Nazareth - BAHIA

O "Vinho Creosotado" do pharmaceutico Silveira é conhecido ha muitos annos como poderoso medicamento.

Biscoito finos, bolachas americanas, araruta e de milho, bolachões finos e todas as qualidades de massas encontram-se na PADARIA ESPERANÇA de Amandio Lobo.

73-Avenida Dr. José Marcellino-73

S. FELIPPE - BAHIA